

CARTA ABERTA À POPULAÇÃO

ENTREGAR A NOSSA ENERGIA

E A NOSSA ÁGUA É ENTREGAR

A NOSSA BANDEIRA!



Nossa luta em defesa do setor elétrico nacional e dos serviços públicos de água e esgoto é uma luta em prol do desenvolvimento e da saúde pública do país. A sociedade e os trabalhadores que movem este país são contra o desemprego, contra o aumento das contas de água e luz e contra os apagões, situações sombrias que estão na lista dos estragos causados pela possível venda do setor elétrico nacional e das empresas públicas de água.

Energia e água são bens essenciais e públicos, que jamais deveriam ser negociados como qualquer mercadoria. Enquanto muitos gringos ainda queimam carvão para acender uma lâmpada dentro de casa, a gangue do presidente Michel Temer quer ensiná-los a controlar as maiores usinas hidrelétricas do planeta, que pertencem ao povo brasileiro, e, de lambuja, entregar o circuito das águas do país, prejudicando, diretamente, a soberania nacional.

O sistema Eletrobras é um dos grupos mais valiosos do mundo, que controla a geração de eletricidade em quase todo o Brasil: de Itaipu à Amazônia, do rio São Francisco ao interior das Minas Gerais, das usinas nucleares em Angra dos Reis às hidrelétricas no cerrado goiano. A privatização da Eletrobras representa um risco enorme para a segurança pública e para a soberania nacional!

As empresas públicas de água comercializam o bem essencial a custo módico. Exemplo: o preço de uma caixa d'água tratada pela empresa pública, custa o mesmo do que um galão de água vendido no mercado. Sem falar que o custo do transporte da água que vai para a caixa já vem embutido na conta!

Privatização não é sinônimo de eficiência!

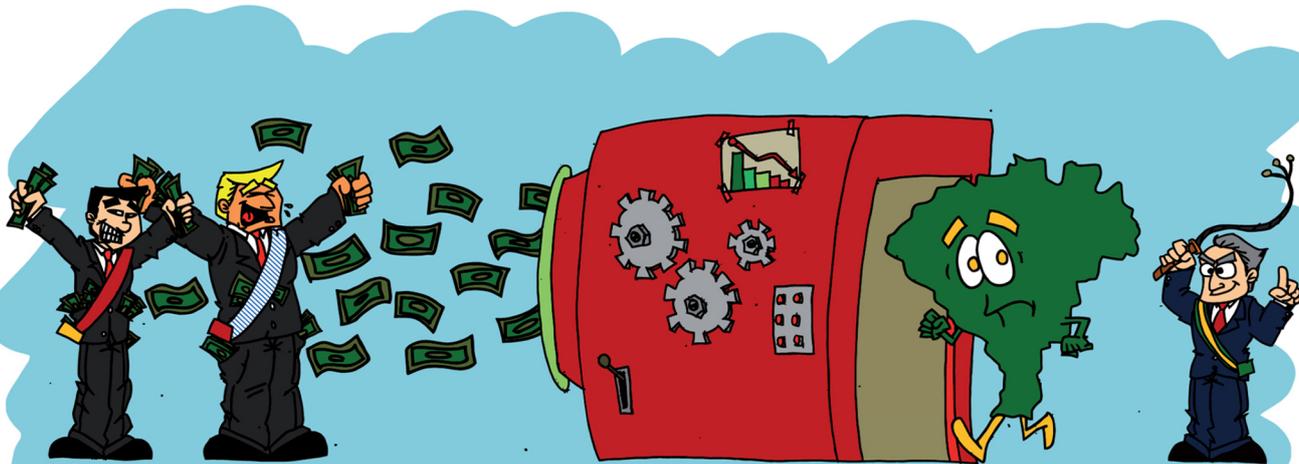
A venda da Eletrobras é uma atitude tenebrosa, que vai trazer impactos negativos para toda a população. Veja só: dominada pela iniciativa privada, a conta de luz vai disparar e os apagões voltarão a escurecer o Brasil; com o custo de produção elevado, a indústria entrará em declínio; sem o subsídio da Eletrobras para os pequenos produtores agrícolas, o preço da comida vai subir e a fome voltará a ser o prato do dia para muitos brasileiros.

Com a água, não será diferente: os reflexos da venda das empresas estatais assombram desde a economia até a saúde pública. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a cada dólar investido em saneamento público, economizam-se 4.30 dólares em tratamentos de saúde. **Vender a água é enfiar a doença goela abaixo!**

Nossa luta vai muito além de defender os trabalhadores do grupo Eletrobras e das empresas de água. E mais: em todos os casos de privatização no Brasil, os empresários utilizam o dinheiro público para garantir os seus lucros. Isso é roubo!

QUEM PERDE COM A PRIVATIZAÇÃO É O POVO BRASILEIRO!

BRASIL DO TEMER A MÁQUINA DE FORTALECER A PÁTRIA ALHEIA



**O BRASIL
NÃO ESTÁ
À VENDA**

**SUAS CONTAS
DE ÁGUA
E LUZ VÃO
AUMENTAR!**



BRASIL
NÃO ESTÁ À VENDA.ORG.BR

Apoio



Unidade em defesa da Soberania Nacional. Não à entrega do patrimônio do país.

www.brasilnaoestaavenda.org.br

[fb.com/brasilnaoestaavenda](https://www.facebook.com/brasilnaoestaavenda)

Material produzido pelos trabalhadores em água, energia e meio ambiente do Brasil. Produção STIEESP - FENATEMA - CNTI / Depaurb Tiragem:

unidades.

“Não jogue este folheto na via pública. Descarte-o adequadamente no lixo”